

Cai apoio da população a FHC

DIFICULDADES COM O LEGISLATIVO FAZEM CONFIANÇA NO PRESIDENTE CAIR DE 96% PARA 89% EM UM MÊS, SEGUNDO O INFORMESTADO.

Os problemas de relacionamento entre Fernando Henrique Cardoso e o Congresso desde a preparação da lei de anistia ao senador Humberto Lucena (PMDB-PB) provocaram uma queda no grau de confiança e no apoio depositados pela população no presidente da República. A conclusão sobre o "efeito Lucena", como já vem sendo chamado o conjunto das dificuldades com o Legislativo, faz parte da pesquisa InformEstado, realizada na cidade de São Paulo, segunda e terça-feira desta semana, sobre o primeiro mês do novo governo.

Em comparação com o levantamento feito pelo instituto em dezembro, uma semana antes da posse de Fernando

Henrique, o percentual dos que apoiavam o presidente total ou parcialmente caiu de 96% — um apoio quase unânime — para 89%. Os que se consideravam "otimistas" eram 59% e agora são 47%. O percentual de "muito otimistas" caiu de 18% para 10%. Enquanto isso, os que se diziam "pessimistas" passaram de 6% para 9%, e os "muito pessimistas" de 1% para 5% do universo pesquisado.

Segundo o InformEstado, os fatores que mais concorreram para arrancar o prestígio de Fernando Henrique partiram do Congresso. A população mostrou-se contrariada com a aprovação da anistia ao senador Humberto Lucena — que o presidente deverá sancionar ou simplesmente devolver ao Senado para promulgação — no mesmo perío-

do em que Fernando Henrique anunciou sua disposição de vetar a mudança do salário mínimo de R\$ 70 para R\$ 100. O aumento foi votado há uma semana pelo Legislativo, que ignorou o alerta do presidente para o rombo nas contas da Previdência e o impacto negativo que a medida teria sobre o Plano Real.

De acordo com 87,6% das pessoas ouvidas pela pesquisa, Fernando Henrique Cardoso deveria vetar a anistia a Lucena. Ao mesmo tempo, para 85,6% o presidente não deveria vetar o novo salário

mínimo. O aumento do salário é defendido principalmente pelas faixas de renda mais baixas, que recebem até dez mínimos (92,5%), mas também é cobrado

A POPULAÇÃO REPROVA A ANISTIA A LUCENA, OCORRIDA NO MESMO PERÍODO EM QUE FHC ANUNCIOU A DISPOSIÇÃO DE VETAR O MÍNIMO DE R\$ 100.

por uma grande parcela (81,9%) dos entrevistados que têm uma renda familiar acima de 20 mínimos.

A irritação dos entrevistados na pesquisa também é grande com o aumento concedido aos Três Poderes, que criou mais dois salários anuais para os parlamentares e elevou para R\$ 8,5 mil o salário do próprio presidente. Neste caso, Fernando Henrique não poderia sequer vetar a decisão, que, em vez de lei, foi tomada por meio de decreto legislativo.

Segundo 81,2% dos entrevistados, o presidente deveria ter se mostrado contrário a essas mudanças salariais nos três poderes, enquanto 13,1% acham que ele não deveria ter interferido. Apenas 5,7% dos entrevistados consideraram as medidas justas.